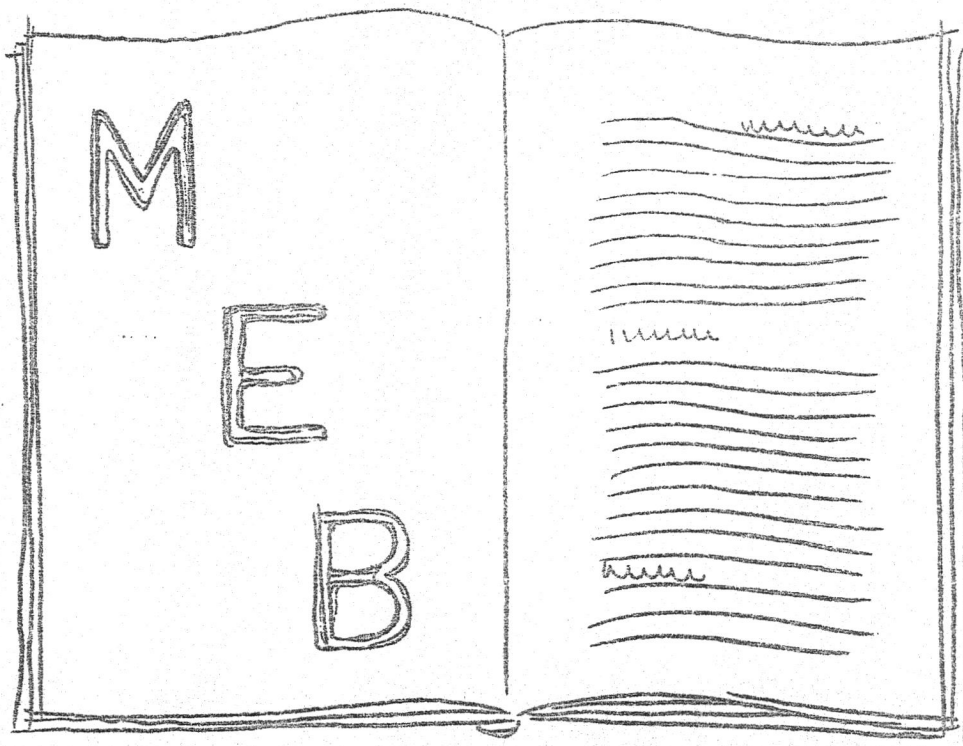
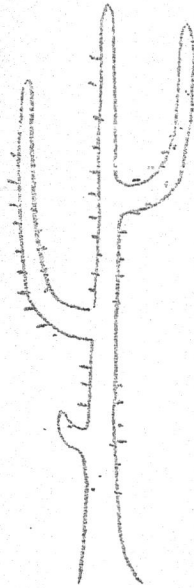
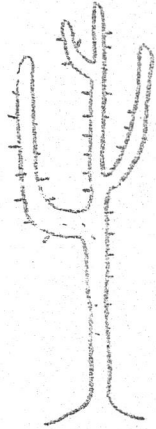
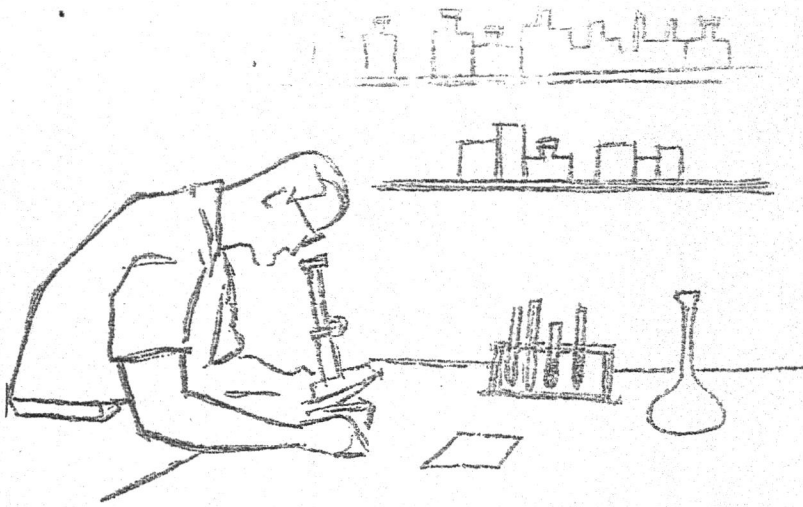


BOLETIM



PERNAMBUCO
SETEMBRO 63



Por ocasião do Encontro de Coordenadores locais do MEB/Pe., observamos que nas atividades das equipes e das escolas, muitas experiências realizadas precisariam ser divulgadas a todos, pois essa troca seria um enriquecimento para o trabalho de cada equipe.

Em vista disso, apresentamos neste boletim uma delas, do MEB/Recife, em quanto aguardamos que todas as equipes nos enviem detalhes sobre suas experiências para que possam ser aproveitadas por todos os Sistemas bem como as críticas e sugestões que julgarem conveniente.

cias para que possam ser aproveitadas por todos os Sistemas bem como as críticas e sugestões que julgarem conveniente.

EXPERIÊNCIA - Aula de Conhecimentos Gerais

Etapas:

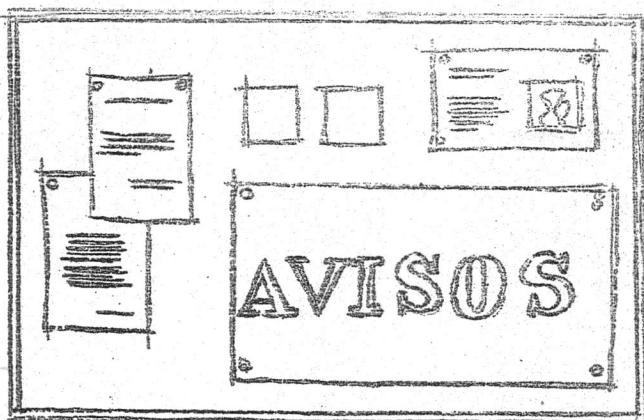
- a) Durante a aula de Conhecimentos Gerais é lido um texto sobre determinado assunto do programa. Por exemplo: povo - Democracia - Realidade Política, etc.;
- b) Antes da aula seguinte, à parte, discute-se com um cantador, Pedro Eugênio Bezerra, o assunto do texto - abordando-se todos os aspectos do mesmo. Esta discussão deverá ser feita de modo a se conseguir que o cantador compreenda totalmente o assunto. Por conseguinte: procurar orientar a discussão para o essencial, com muita clareza;
- c) Em aulas seguintes, uma ou duas, conforme a necessidade, o cantador glossa o tema estudado.

Esta experiência foi realizada pela equipe MEB/Recife que nos fornece assim um ótimo instrumento de Politização em Linguagem Popular. Damos aqui alguns dos versos que foram feitos sobre o tema Democracia - com o nome:

"Em nossa democracia quem trabalha
No Brasil é quem deve governar".

Os poderes dos homens se juntaram
E demoliram o jardim da consciência.
E dos pobres tomaram a paciência
Que de tanto sofrer não suportaram
Estavam dormindo e acordaram
E disseram: agora vamos lutar
Que para o Brasil melhorar
Só a gente quebrando essa muralha
Em nossa democracia quem trabalha
No Brasil é quem deve governar.

Nós sabemos que o Brasil tem riquezas
Tem brilhantes, diversos minerais
Mas a elite todo o possível faz
Pra tirar os direitos da pobreza
Precisamos acabar com essa empresa
E os nossos direitos procurar
Que depois da corrente se quebrar
Sairemos deste gume de navalha
Que em nossa democracia quem trabalha
No Brasil é quem deve governar.



A todas as equipes do MEB que receberam a revista "Estudos Universitários" (Revista de Cultura da Universidade do Recife) sobre o método Alfabetização Paulo Freire, lembramos que procurem aproveitar o máximo desta leitura, realizando círculos de estudo, discutindo pontos importantes do método, tudo em equipe para maior aproveitamento de todos.

* * * * *

A Equipe Estadual já recebeu as respostas ao questionário sobre as eleições, enviadas pelas equipes de Petrolina e Pesqueira. Estamos certos de que logo mais estaremos recebendo as outras respostas... das demais equipes. OK?

* * * * *

Em outubro, dias de estudo de 1 a 5, em Caruaru; de 6 a 10, em Garanhuns. Para as respectivas equipes.

No último domingo de outubro, dia de estudo para a Equipe Estadual e do Recife. Texto: "O Mundo e a Pessoa" de Romano Guardini.

* * * * *

O Encontro de Professoras-locutoras, a realizar-se de 7 a 12 de outubro, terá como objetivos:

- a) estudo sobre comunicação
- b) idem sobre "Programas básicos" para as turmas A, B e C;
- c) confecção dos testes de verificação da aprendizagem.

O estudo do item a) será orientado por Juan Diaz Bordenave, técnico em Comunicação que se encontra no Brasil preparando sua tese sobre esta especialidade.

* * * * *

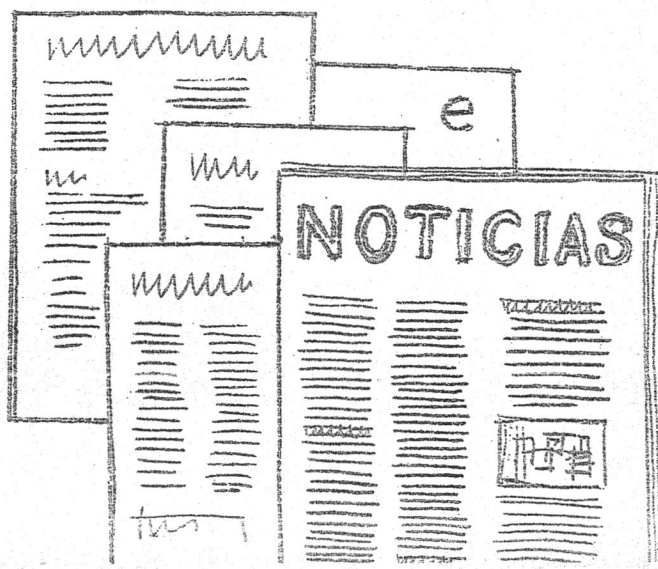
A Equipe de Garanhuns realizou os primeiros treinamentos de monitores. Com mais de 100 participantes, os treinamentos tiveram por objetivo preparar monitores para as Escolas Radiofônicas e a vida em comunidade.

Para todos nós é motivo de grande alegria o início das atividades das Escolas Radiofônicas nessa área, única Diocese que não contava ainda com trabalho do MEB.

* * * * *

Com objetivos bem definidos realizou-se o I ENCONTRO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E CULTURA POPULAR, em Recife, nos dias 15 a 21 de setembro.

Um dos objetivos do encontro convocado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) seria a troca de experiências entre os movimentos que, no momento, em todo o país, se preocupam e fazem Alfabetização e Cultura Popular.



Um outro objetivo seria a escolha do pessoal para participar de um Seminário de Alfabetização e Cultura Popular a realizar-se posteriormente com representantes de todos os Estados. Este Seminário decidirá da fundação de um Instituto de Cultura Popular ligado ao MEC.

Os resultados do Encontro foram satisfatórios, sendo grande o número de participantes.

O MEB, SEC e MCP funcionaram como patrocinadores. Durante todo o encontro tivemos ocasião de dialogar com pessoas que realizam diferentes experiências no assunto e com nossos amigos do MEB de outros Estados. Lembramos a presença de Vera, Omar, José Augusto e esposa, Gaudência, Maria Alice, Regina, Zezé, Décio, Rita Accioly, Gildete, M^a. José, Alba e Hugo, além de representantes das equipes do Recife, Caruaru, Nazaré, Caranims e da Equipe Estadual.

* * * *

Sentimo-nos muito contentes em comunicar aos nossos amigos do MEB que neste segundo semestre foram reiniciadas as atividades, das aulas radiofônicas em Itacuruba; durante o primeiro semestre não houve possibilidades de funcionamento pois a Emissora estava fora do ar.

ESTAGIANDO

Em Caruaru:

Irmã Inês, Paula e Mundete de Cajazeiras.

Em Nazaré da Mata:

Nirvanda e Mundete de Cajazeiras

Em Petrolina:

Isabel de Cajazeiras
Socorro e Cleomedes de Caruaru.

SUPERVISORAS MUNICIPAIS

Nos dias 5, 6, 7 e 8 de setembro, estiveram reunidos, em dias de estudo e revisão, a equipe de Afogados da Ingazeira e a Equipe Estadual. Entre os temas para revisão vale ressaltar o que se referia as supervisoras municipais.

Considerando-se ser uma experiência nova a de contar o MEB com supervisoras municipais isoladas da equipe, definiu-se que:

- a) deverá sempre haver uma reunião mensal com todos os membros da equipe;
- b) caberá as supervisoras municipais enviar mensalmente o relatório a coordenadora da equipe (elaborado de acordo com o trabalho específico da supervisora municipal);
- c) deverão as supervisoras municipais enviarem sistematicamente notícias a equipe central;
- d) as supervisoras municipais serão visitadas pela coordenadora local;
- e) onde for necessário contar-se-á inicialmente com uma responsável por material e que, de acordo com seu funcionamento, integrará a equipe como supervisora municipal.

* * * *

VOZ DO BRASIL

No dia 10 esteve conosco D. Távora que nos informou o seguinte:

- Foi feito um apêlo à Presidência da República, à Câmara e ao Senado para que as emissoras ligadas ao MEB sejam liberadas da transmissão da "Voz do Brasil" ou gravem a emissão para transmissão em outro horário, no mesmo dia.

É provável que este apêlo seja atendido. As promessas foram feitas e nos aguardamos. É necessário que as de sistema telegráfico para a Presidência da Câmara, Presidência do Senado, Presidência da República e para o COM TEL insistindo sobre o assunto.

* * * *

Todos os estágios tiveram a duração de 8 dias, integrando os estagiários em todos os trabalhos da equipe.

Pelos relatórios apresentados foram excelentes todos os estágios realizados.

Parabéns às equipes que receberam esse pessoal!

* * * *

De 25 a 30 de setembro, Aldemir esteve em dias de estudo com a equipe de Sergipe. Segundo opinião do mesmo, foram dias de intenso trabalho e muito proveito.

* * * *

MEB/Pe. - 1963

Para conhecimento de vocês, remetemos aqui alguns dados estatísticos do MEB em todo o Estado de Pernambuco, no primeiro semestre do corrente ano:

Nº de Escolas Radiofônicas

1.202

Nº de treinamentos

Supervisores: 2
Participantes: 71

Monitores: 34
Participantes: 1.170

Nº de alunos matriculados

39.941

Maniféstos atingidos

91

Nº de aulas e programas

736

ANIVERSÁRIOS

Enviamos nossos parabéns e votos de felicidades a todos os aniversariantes:

SETEMBRO:

Ângela	- Caruaru	- Dia	2
Marília	- Nazaré	- "	5
Ivonete	- Palmares	- "	6
Célia	- Inst. Prof. S. José	- "	7
Dinalva	- Petrolina	- "	10
Cornélia	- Inst. Prof. S. José	- "	11
Rui	- Caruaru	- "	13
Nely	- Recife	- "	20
Rigoberto	- Recife	- "	23
Celeste	- MEB/Nacional	- "	8

OUTUBRO:

Aldayr	- MEB/Nacional	- Dia	2
Margarida	- Itacuruba	- "	17
Hilza	- Caranhuns	- "	19
Assunção	- Afogados	- "	21
Elza	- Afogados	- "	25
Terezinha	- Caruaru	- "	28



PARA SUA REFLEXÃO...

Algumas idéias sobre estudo...

Estudando em equipe...

1. Estudar em tema em equipe - procurando saber se com todo o esforço é um dos melhores meios de aprender alguma coisa.
2. Constituir uma equipe de estudo deve se compor de 4 a 5 elementos; nem mais nem menos, é absolutamente necessário, em uma equipe de estudo, que cada participante esteja interessadíssimo no estudo - e que procure atingir sempre o objetivo a que o grupo se propõe: ou seja, o de assimilar intelectualmente, e eternamente, o tema estudado.

3. Tempo - Ao começar o estudo deve ficar acordado na equipe o tempo disponível para o mesmo - que não deve ser muito longo, para não causar nem desperdício de tempo - nem poderá ser muito curto, prejudicando a reflexão e discussão do assunto. Ao vê-lo uma hora, hora e meia, o tempo suficiente para se estudar em grupo.

4. Como será feita a leitura em grupo? Em primeiro lugar, o estudo em grupo deve ser sempre precedido do estudo individual, que, pode ser, às vezes, uma simples leitura. Isto porque, quando a equipe se reúne para estudar, cada elemento deve já ter conhecimento (algum conhecimento) do assunto que vai ser discutido para facilitar a compreensão do mesmo. Se cada elemento da equipe ler alguma coisa sobre o tema e pensar em pontos sobre esta leitura, já se tornará mais produtivo a discussão em grupo. Assim, não algo a dizer e não acontecerá assim o tempo todo de algum mais interessado, não começando de assunto, falar sozinho e tempo todo, em tentando se fazer ouvir a força alguma opinião dos outros participantes. Se algum elemento não ler, não pensar, não estudar ainda nada sobre o assunto, como terá que se dar quando se achar em grupo?

Em segundo lugar, durante o tempo em que a equipe está reunida, e disposto, se possível, cada elemento deverá ter, em seu poder:

- a. um texto - aquele que será o ponto de partida para a discussão.
- b. papel e lápis ou caneta, para anotações. Quem vai confiar na memória quando for fazer algo de sério? e como poderá alguma discussão se desenvolver com algo que foi dito se não houver anotações e opiniões que foram dadas?
- c. o plano que vai ser seguido.

O plano de estudo é necessário; funciona como um caminho... para o estudo individual. Poderá ser feito pela equipe logo ao iniciar o estudo. Alguém fará de vez em quando, o papel de dirigente da equipe.

Sobre isto poderemos conversar no próximo VEB...

- Por enquanto, aqui estão algumas questões para reflexão de vocês:
1. Se o estudo em grupo é muito melhor que o estudo individual por quê?
 2. Por que, quando o estudo em grupo, não deve ser precedido do estudo individual? (procurem encontrar outras razões além das já citadas).
 3. Qual seria a função de um líder em uma equipe de estudo?

Na apostila "Conclusões do I Encontro de Coordenadores quando fala dos Objetivos gerais do MEB diz assim:

"Considerando as dimensões totais do homem e utilizando todos os processos autênticos de conscientização, contribuir, de modo decisivo, para o desenvolvimento integral do povo brasileiro, numa perspectiva de autopromoção que leve a uma transformação decisiva de mentalidades e estruturas. Essa transformação se nos afigura necessária e urgente no momento atual".

O que entendemos por dimensões totais do homem?

Há algum tempo vimos um filme americano, sobre o problema racial, que tinha um sugestivo título: "Um homem mede 3 metros de altura". O que quer dizer esta afirmação? Quer dizer que um homem autêntico, um homem realmente homem, surge em muito a estatura normal. Não a estatura física, é evidente, mas a estatura interior, a estatura moral, a estatura espiritual, a estatura social (de modo de conviver com os outros, numa visão de comunidade).

Sua dimensão física: o homem tendo um corpo precisa de alimentos, repouso, higiene, exercícios e cuidados médicos para que o seu físico atinja a sua plenitude.

Sua dimensão espiritual: para que a sua alma cresça no sentido espiritual, torna-se necessário que o homem procure os sacramentos, veículos da Graça divina. Que o homem reze diariamente a Deus pedindo que Ele o torne, sempre, menos egoísta, mais caridoso. (Caridade entendida como amor ao próximo).

Sua dimensão social: o homem, sendo agente das transformações da natureza, pelo trabalho, é (e deve estar consciente disto) participante dos benefícios decorrentes do seu trabalho. É responsável por cada um na medida em que deve ser participante de todas as decisões sociais.

Sua dimensão histórica: destacamos esta dimensão do homem apenas para marcar que o homem é quem faz a história. Que a História é feita por todos e por cada um.

Poderíamos ainda falar de uma dimensão criadora e de uma dimensão existencial, de uma dimensão moral, de uma dimensão cultural, de uma dimensão intelectual, de uma dimensão afetiva, de uma dimensão psicológica...

* * * * *

NOTA - Este é o primeiro artigo de uma série sobre os Objetivos Gerais do MEB. Vã observação através das leituras que se seguem que, quando se pensa em termos de trabalho social não se pode deixar de determinar, de início, o objetivo do trabalho. É que este ou estes objetivos se apoiam, devem sempre se apoiar, sobre o que se entende por humanismo - ou seja, nossa concepção do Homem.